

Image not found

LiricaMedievaleRomanza/sites/all/themes/business/logo.png

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > GIL PERES CONDE > EDIZIONE > Os vossus meus maravedis, senhor > Tradizione manoscritta

Tradizione manoscritta

- letto 674 volte

CANZONIERE B

- letto 494 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_1524.jpg



- letto 338 volte

Edizione diplomatica



Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_0.jpg

]O[os uoss(os) mil marauedis senhor
Q(ue) eu no(n) ouui q(ue) serui melhor
Ou ta(n) be(n) come outra q(ue) os da(n)
E yos d auer e(n)qu(an)teu uyuo for
Ou amha mortou qu(an)domhos daram

A uossa mha soldada. senh(or) Rey
Q(ue) eu serui e serue s(er)uirey
Comoutro que(n) q(ue)r aq(ue)a da(n) be(n)
Eya dau(er) enqu(an)ta uyuer ey
Ou a mha mortou. q(ue) mi fara(n) e(n)

Os uoss(os) me(us) dinheir(os) senhor no(n)
Pudeu auer p(er) o seruid(os) so(n)
Come outr(os) q(ue) os ande seruir
Ey os dauer ment(re)u uiuer ou po(n)
Mh(os) a mha mortou. a q(ue) os uou pedir

Ca passou te(m)pe traste(m)pad(os) son.
Ouue anedia eq(ue)romen partir

- letto 494 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
]O[os uoss(os) mil marauedis senhor Q(ue) eu no(n) ouui q(ue) serui melhor Ou ta(n) be(n) come outra q(ue) os da(n) E yos d auer e(n)qu(an)teu uyuo for Ou amha mortou qu(an)domhos daram	Os vossos mil maravedis, senhor, que eu non ôuvi, que servi melhor ou tan ben come outr?a que os dan, ey-os d?aver enquant?eu vyvo for, ou à mha mort?,ou quando mh os daram?
	II

A uossa mha soldada. senh(or) Rey Q(ue) eu serui e serue s(er)uirey Comoutro que(n) q(ue)r aq(ue)a da(n) be(n) Eya dau(er) enqu(an)ta uyuer ey Ou a mha mortou. q(ue) mi fara(n) e(n)	A vossa mha soldada, senhor Rey, que eu servi e serv?e servirey, com?outro quen quer a que a dan ben, ey-a d?aver enquant?a vyver ey, ou à mha mort?,ou que mi faran en?
	III
O s uoss(os) me(us) dinheir(os) senhor no(n) Pudeu auer p(er) o seruid(os) so(n) Come outr(os) q(ue) os ande seruir Ey os dauer ment(re)u uiuer ou po(n) Mh(os) a mha mortou. a q(ue) os uou pedir	O s vossos meus dinheiros, senhor, non pud?eu aver, pero servidos son. Come outros, que os an de servir, ey-os d?aver mentr?eu viver, ou pon- -mh-os à mha mort?ou a que os vou pedir?
	IV
C a passou te(m)pe traste(m)pad(os) son. Ouue anedia eq(ue)romen partir	C a passou temp?e trastempados son, ouve an?e dia e quero-m?en partir.

- letto 564 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-547>